

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 aldeas Class.: Garimpo 85
 Data: 09/01/86 Pg.: _____

Embrenhados na mata, 4 mil índios enfrentam garimpeiros no Amazonas

BRASÍLIA — Cerca de quatro mil índios Tucano estão embrenhados nas matas da região do Alto Rio Negro, próximo à cidade de Pari-Cachoeira (AM), lutando contra mais de 600 garimpeiros e pistoleiros que ocuparam a área por eles reivindicada há 15 anos. A denúncia foi feita pelo Coordenador da União das Nações Indígenas, Alvaro Tucano, que chegou a Brasília para pedir ajuda ao Governo Federal para solucionar o conflito.

O clima está tenso na região desde o dia 26 de outubro do ano passado, quando os índios emboscaram e mataram três garimpeiros na Serra do Traíra e feriram um outro com um tiro na testa e dois na barriga. Mesmo baleado e com uma faca cravada nas costas, este garimpeiro conseguiu fugir para o acampamento da mineradora Paranapanema.

Além da Paranapanema, a Golden Amazon também atua como empresa mineradora na área que os índios reivindicam. Segundo Alvaro Tucano, os índios das tribos Miriti, Maku, Tukano, Tuluca, Tariama, Arapazó, Uanano, Barassana, Dessano e Piratapua, entre outras perde-

ram três garimpos no ano passado: um em Taraguá e dois em Pari-Cachoeira.

Tucano também acusa os garimpeiros de estuprarem as mulheres índias e coagir os homens com armas de fogo. Por causa desses incidentes, os índios ameaçaram entrar em luta com os garimpeiros, caso algum indígena fosse morto. Na semana do Natal, cerca de 150 garimpeiros saíram de Manaus, roubaram barcos da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, de missões religiosas e particulares, e seguiram para Pari-Cachoeira, onde mataram três índios: Pedro e Carlos Fernandes Machado e sua mãe Maria Machado. Depois do crime, os índios se armaram e entraram na mata para brigar com os garimpeiros.

Alvaro Tucano teme que a situação se agrave e pede uma solução rápida para o conflito. No final da tarde, a Funai solicitou ao Ministério da Justiça a intervenção da Polícia Federal na área. Amanhã, uma comissão da Funai segue para o Alto Rio Negro.